



A SEMANA

Nº 389 • Ano 10

Embrapa Mandioca e Fruticultura

Informativo interno • De 30 de setembro a 6 de outubro de 2019

MISSÃO NORDESTE

Comitiva visita ações do **AgroNordeste**

A comitiva no Distrito de Irrigação Nilo Coelho, em Petrolina (PE), em visita a plantio de variedades de uva de mesa da Embrapa



Nos dias 3 e 4 de outubro, o chefe-geral Alberto Vilarinhos e o supervisor do STT, Fernando Haddad, integraram comitiva da Missão Nordeste, incursão exploratória coordenada pelo Mapa para conhecer iniciativas de sucesso implementadas nos estados de Piauí, Pernambuco e Bahia que poderão ser replicadas para outras áreas da região por meio do AgroNordeste. Trata-se de um dos 18 projetos estratégicos do Mapa, criado para impulsionar o desenvolvimento econômico e social sustentável do meio rural da região.

A comitiva era formada pelo secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação do ministério, Fernando Camargo; pelo presidente da Embrapa, Celso Moretti; pela diretora do Departamento de Produção Sustentável e Irriga-

ção, Mariane Crespolini; pelo diretor de Departamento de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas, Orlando Castro; e pelo coordenador de Instrumentos de Agricultura Irrigada, Valdir Juswiak. Contou ainda com a participação dos chefes-gerais da Embrapa Meio-Norte (PI), Luiz Fernando Leite; Embrapa Semiárido (PE), Pedro Gama; Embrapa Uva e Vinho (RS), José Fernando Protas; Embrapa Caprinos e Ovinos (CE), Marco Delmondes Bonfim; e dos superintendentes do Banco do Nordeste (BNB) do Piauí e da Bahia, José Expedito Santos e José Gomes da Costa, respectivamente.

As atividades começaram no dia 2, no Piauí, e Vilarinhos e Fernando se juntaram ao grupo no dia 3, em Petrolina (PE). No Distrito de Irrigação Nilo Coelho (DNIC), a primeira parada foi na área de 150 hectares irrigada de Edson

Nakahara, que vem alcançando excelentes resultados com as variedades de uva de mesa da Embrapa BRS Vitória e BRS Isis, com produção voltada para o mercado interno e para exportação.

Em seguida, a comitiva conheceu áreas de produção familiar como a de Paulo Sales, que desenvolve trabalho em parceria com a Embrapa testando o porta-enxerto de goiabeira resistente ao nematoide das galhas, a BRS Guaraça. O grupo visitou também a propriedade de José Justino, com plantio de acerola — destaque para a BRS Sertaneja.

À tarde, a comitiva participou de encontro com representantes do setor de caprinovinocultura da região, momento em que foram relatadas as principais dificuldades da atividade. As reivindicações dos criadores foram concentradas em um documento entregue ao Mapa.

Fotos: Clárcia Rocha / Embrapa Semiárido



Mandioca e Fruticultura

Equipe que integrou a comitiva em Petrolina e Juazeiro

MISSÃO NORDESTE

(continuação)

Fotos: Clarice Rocha / Embrapa Semiárido



Produção de acerola



Produção de uva

Seguindo a programação, o grupo conheceu o Distrito de Irrigação de Maniçoba (DIM), em Juazeiro (BA), que se destaca pela produção de manga. Com 625 produtores cadastrados, o distrito alcançou o volume de 90 mil toneladas da fruta produzidas em 2018, sendo 60% desse número destinados ao mercado externo. O DIM também tem produção consolidada de coco, uva e cana-de-açúcar.

A visita continuou na empresa Special Fruit, do produtor Suemi Koshiyama, que trabalha com as culturas da uva, manga, melão e banana, sendo diversas variedades da Embrapa. Na empresa, o grupo percorreu o *packing-house* de uva e de manga, conhecendo as etapas e processos envolvidos, com destaque para o tratamento hidrotérmico. A técnica foi desenvolvida pela Embrapa para a cultura da manga e consiste na imersão do fruto em água quente por determinado período. É usada para o controle de algumas doenças pós-colheita.

Encerrando o dia, a comitiva participou de reunião com as representações dos produtores de frutas do Vale do São Francisco, que contou com a presença de empresários e lideranças da área na região.

Em sequência, Celso Moretti reafirmou o compromisso da empresa pública de pesquisa agropecuária com o setor produtivo, ressaltando o impacto dos trabalhos da Embrapa para o crescimento do país. “Mesmo com todos os desafios, a Embrapa vem cumprindo sua missão de levar soluções tecnológicas ao agronegócio brasileiro. Estamos participando desta missão a convite do ministério e ficamos muito felizes de ouvir os depoimentos de vários produtores satisfeitos, que vêm alcançando mercados externos competitivos e resultados surpreendentes com nossas variedades de uva e manga”, disse o presidente da Embrapa.

No último dia da visita (4), a comitiva pôde conferir o experimento da Embrapa para produção de pera no semiárido. Os trabalhos estão sendo conduzidos em parceria com a fazenda Frutos do Sol.

Outro ponto de parada foi a Fazenda Grand Valle, do produtor Gilberto Secchi. Além da produção de manga e uva, com destaque para a variedade Isabel Precoce, a propriedade também mantém rebanho de ovinos, utilizando um sistema de produção desenvolvido na Embrapa Caprinos e Ovinos. Finalizando a programação, a comitiva foi recebida na vinícola Terra Nova, do grupo Miolo, pelo sócio Eurico Benedetti.

*Com informações: Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas da Embrapa, Embrapa Meio-Norte, Embrapa Semiárido e Assessoria de Comunicação do Mapa.

Congresso Brasileiro de Fruticultura

Na manhã do dia 1º, em Juazeiro (BA), Vilarinhos e o supervisor do STT, Fernando Haddad, participaram da 59ª reunião da Câmara Setorial de Fruticultura, órgão assessor que propõe, apoia e acompanha ações para o desenvolvimento das atividades das cadeias produtivas do agronegócio brasileiro. O evento aconteceu no Centro de Excelência de Fruticultura da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, aproveitando a realização do XXVI Congresso Brasileiro de Fruticultura (CBF), que seguiu até o dia 4. No CBF, o pesquisador Eduardo Girardi foi um dos palestrantes convidados. Ele integrou a mesa-redonda sobre a ocorrência do HBL no Brasil e no mundo. O título da sua palestra foi “Atualização sobre pesquisas em resistência ao HLB dos citros”. Também participaram do evento com apresentação de trabalhos os pesquisadores Áurea Albuquerque, Carlos Ledo, Domingo Haroldo Reinhardt, Dimmy Barbosa e Eduardo Stuchi.

Eduardo Brandão, diretor-executivo da Associação Brasileira dos Produtores e Exportadores de Frutas (Abrafrutas); Jorge Souza, diretor-técnico da Abrafrutas; Alberto Vilarinhos; e Fernando Haddad. Em seguida, a abertura do evento.



Foto: Jorge Giffoni

BATE-PAPO • KARLA CARTAXO

Discussão sobre **parcerias e bolsas**

No dia 30 de setembro, a Embrapa Mandioca e Fruticultura recebeu a visita da advogada **Karla Cartaxo**, analista da equipe da Coordenadoria de Suporte Jurídico à Inovação (CSJ), da Secretaria de Inovação da Embrapa. Karla ministrou palestra no Auditório 1 sobre a nova norma de parceria com as fundações de apoio à pesquisa e a norma de bolsa de incentivo à inovação e deu orientações importantes sobre projetos.

Por que a equipe da CSJ está visitando as Unidades?

Karla Cartaxo – Foi iniciativa da própria área e da Diretoria de Inovação visitar todas as Unidades para apresentar o nosso trabalho. Na verdade, é para ficar mais próximo mesmo porque às vezes a gente conversa só por telefone, e é tão importante o olho no olho, como foi dito aqui, então é mais para mostrar que a gente está aqui realmente para o que a Embrapa precisar, para colaborar. O importante é a gente se unir mesmo, para fazer acontecer, para achar soluções que viabilizem a pesquisa. As primeiras visitas foram às Unidades da região Sul. Essa agora é a segunda etapa. Lá na Unidade, a equipe foi toda dividida.

O que você poderia dizer para tranquilizar um pouco, principalmente, os pesquisadores sobre as bolsas de incentivo à inovação?

KC – A única questão que a gente tem que ter mais atenção é a não configuração da terceirização. É não ter subordinação [a um pesquisador] ou horários fixos de entrada e de saída. Ele é o especialista que

vem fazer um projeto específico na Empresa, então não tem todo o rigor que nós temos com um funcionário da Embrapa. Na verdade, é só mais esse cuidado, para que o pesquisador não sofra depois.

Quais são as maiores preocupações ao submeter um projeto tipo 3?

KC – Na verdade, quando o pesquisador for em busca de parceiro e da Secretaria, que tem *expertise* para fazer a negociação do contrato, ele tem que saber se aquele parceiro tem capacidade de colocar aquele produto no mercado. E o parceiro tem que se comprometer. A Embrapa contratualmente faz com que ele se comprometa a entregar aquilo para o mercado. É preciso essa atenção na capacidade que ele tem de entregar. A gente precisa entregar, e é importante agora para a Embrapa, principalmente por tudo o que está acontecendo. A Embrapa tem que mostrar a que veio... A Embrapa tem tanta gente boa trabalhando, e às vezes a sociedade ainda não tem muita noção do que a gente faz.

Você pode falar um pouco sobre a instrução processual?

KC – Na instrução processual, você tem que ter uma justificativa técnica pra dizer por que você está escolhendo aquele parceiro. Não é só dizer que o parceiro é bom, é a relevância que ele tem em estar junto com a Embrapa, porque ele vai se utilizar da nossa marca; e a nota técnica o pesquisador explicando o quê vai fazer; a minuta do contrato com plano de trabalho bem elaborado com cronograma de execução com orçamento, com uma justificativa técnica também no cronograma de desembolso. Então são várias questões que têm que estar inseridas no processo para que, quando a gente analisar aquele processo e todo o histórico, a gente possa realmente analisar a minuta com mais segurança, e também para os próprios órgãos de controle. Qualquer coisa que eles tenham dúvida, o próprio processo vai tirar a dúvida naquele momento que ele der uma olhada na instrução processual. ■



Foto: Léa Cunha

SEMINÁRIO DE CITRICULTURA DE MANAUS

Evento apresenta boas práticas em citros

Os principais resultados obtidos pela Embrapa e parceiros relacionados ao desenvolvimento da citricultura no Amazonas foram apresentados no Seminário de Citricultura de Manaus, que aconteceu nos dias 3 e 4 de outubro, e reuniu cerca de 150 pessoas no auditório Vânia Pimentel da Faculdade Nilton Lins, em Manaus.

O objetivo do evento foi transferir ao público-alvo — produtores, extensionistas, consultores, estudantes, professores, pesquisadores e o público de forma geral — tecnologias já geradas no estado pelo projeto “Avaliação de novas combinações de copas/porta-enxertos, manejo fitossanitário e boas práticas de cultivo em citros no Estado do Amazonas” desde a fase 1 (atualmente está na fase 3). O seminário integrou a programação da 41ª Expoagro — Feira e Exposição Agropecuária do Amazonas, que aconteceu de 2 a 6 de outubro, em uma realização da Secretaria de Estado da Produção Rural (Sepror).

“Espera-se, assim, que cada vez mais essas tecnologias sejam incorporadas ao sistema produtivo de citros do Amazonas, possibilitando mais sustentabilidade ambiental e econômica para o citricultor”, afirmou o pesquisador José Eduardo Borges de Carvalho, coordenador do projeto.

Quatro pesquisadores da Embrapa Mandioca e Fruticultura — Unidade que lidera o Programa de Melhoramento Genético de Citros (PMG Citros) da Embrapa — atuaram como palestrantes. Foram abordadas as variedades porta-enxerto e copas desenvolvidas pelo PMG Citros (Walter Soares e Orlando Passos), os resultados obtidos no Ama-

Da dir. p/ a esq., José Eduardo, com o governador do Amazonas, Wilson Lima; o titular da Sepror, Petrucio Magalhães; e o presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas (FAEA), Muni Lourenço



zonas com os trabalhos de combinações copa/porta-enxerto (Cláudio Leone) e técnicas de adubação verde (José Eduardo Borges de Carvalho). Também compôs a equipe da Unidade o analista Augusto Moura (STT).

Houve ainda a apresentação dos pesquisadores Fábio Gurgel, da Embrapa Amazônia Oriental (Belém, PA), sobre a rede de experimentos do PMG Citros no Amazonas, e Marcos Garcia, da Embrapa Amazônia Ocidental (Manaus, AM), sobre as principais pragas de citros no estado, e do professor José Ferreira da Silva, da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), sobre plantas daninhas. O ciclo de palestras se encerrou com a exposição do presidente da Associação Amazonense de Citricultores (Amazoncitrus), Cláudio Decares, a respeito da atuação da entidade na cadeia produtiva da citricultura no estado.

O segundo dia foi dedicado à parte prática, com dia de campo na Estação Experimental do Caldeirão da Embrapa Amazônia Ocidental, no município de Iranduba. Lá os participantes conheceram os experimentos com variedades copa/porta-enxerto e de coberturas vegetais em citros.

Palestras sobre banana e mandioca

A Embrapa Mandioca e Fruticultura também marcou presença na programação da Expoagro com palestras sobre mandioca e banana, ministradas pelo analista Herminio Rocha (STT), no dia 3.

A primeira, intitulada “Reniva — Produções de materiais de plantio de mandioca com qualidade genética e fitossanitária”, veio logo após a palestra “Cultivares de mandioca para o Amazonas: históricos e perspectivas”, ministrada por Inocêncio de Oliveira, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental. A segunda apresentação de Rocha foi sobre a banana BRS Pacoua, variedade melhorada para convivência com a sigatoka-negra, sigatoka-amarela e murcha de *fusarium*, principais doenças da cultura.

Foto: Augusto Moura



Herminio falou sobre a BRS Pacoua e o Reniva



Dia de campo na Estação Experimental da Embrapa Amazônia Ocidental em Iranduba

Foto: José Eduardo B. Carvalho

A SEMANA Nº 389

MANDIOCA

Reniva é tema de encontro no Extremo Sul

Foto: Edson Santos



Os participantes no encerramento do evento em Teixeira de Freitas

O Reniva foi apresentado, no dia 3 de outubro, durante o II Encontro Territorial da Mandiocultura, realizado pelo comitê gestor do Plano de Ação Territorial (PAT) Mandiocultura do Extremo Sul da Bahia, no auditório da Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira (Ceplac), em Teixeira de Freitas, com apoio financeiro do Banco do Nordeste e da Suzano Papel e Celulose. O analista Helton Fleck (STT) explicou como funciona a rede e seus resultados para cerca de 60 pessoas, entre gestores municipais de agricultura, lideranças de organizações de agricultores e agentes de assistência técnica (pública e privada). Helton, junto com o analista Ildos Parizotto (STT), visitou também a Faculdade Pitágoras, de Teixeira de Freitas. Eles se reuniram com os professores Daniel Barcelos e Breno Soares e a representante da Polimata Soluções, Jeilly Ribeiro. Em pauta: a organização de capacitação sobre o Reniva nos dias 6 e 7 de novembro, no auditório da faculdade. A Embrapa vai falar sobre as técnicas de multiplicação, as práticas de campo para promover e manter a qualidade fitossanitária dos materiais e também sobre variedades. Já a Polimata vai mostrar como o PAT está organizando no arranjo as atividades para promover e manter essa qualidade.

O Plano de Ação Territorial Mandiocultura é uma ação do Programa de Desenvolvimento Territorial do Banco do Nordeste (Prodeter) no Extremo Sul da Bahia, iniciado no ano de 2016, construído de forma coletiva junto ao Colegiado Territorial, possuindo mais de 80 ações ligadas a avaliação, resgate, multiplicação e produção de material genético por meio da Rede Reniva, visando aumentar a produtividade da mandioca. O plano integra 11 municípios: Alcobaça, Caravelas, Ibirapuã, Itamaraju, Prado, Teixeira de Freitas, Nova Viçosa, Mucuri, Jucuruçu, Medeiros Neto, Lajedão, com ativa participação das secretarias municipais de Agricultura.

Parte da equipe que atuou no estande: Eledison, Bezerra, Neri, Joselito e Mabel



Foto: José Carlos Neri



Foto: Alessandra Vale

CURTAS

Tecnologias na Expoflores

A Unidade marcou presença na IX Expoflores, evento da Prefeitura de Cruz das Almas (BA), organizado pela Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente (Seama), que aconteceu na Praça Senador Temístocles, de 3 a 6 de outubro. No estande da Unidade, foram expostas diversas tecnologias: as bananas BRS Princesa e Grand Nine, propagação *in vitro* de mudas de banana, propagação rápida de mandioca, sistema de olfatométrica para monitoramento da praga chamada moleque da bananeira, micropropagação de inhame, além de folders diversos.

O estande foi montado pelo técnico Osvaldo de Paz (NCO) e se revezaram no atendimento ao público os colegas Mabel Souza, Joselito Motta, Marcelo Bezerra, Eledison Sampaio, Gilberto Cruz, José Carlos Neri, Antonio Marcos Pereira, João Carlos Silva, Jorge Vieira, Magno Guimarães e Sinésio Conceição.

Premiações no CBF

Duas ex-bolsistas da UD e ex-orientadas do pesquisador Abelmon Gesteira foram premiadas no Congresso Brasileiro de Fruticultura, que aconteceu na última semana. Dayse Vieira (à esq. na foto) conquistou o primeiro lugar do Prêmio Jovem Cientista em Fruticultura, categoria Doutorado, e Liziane dos Santos recebeu menção honrosa na categoria Iniciação Científica. Dayse já ganhou também o primeiro lugar quando concorreu na categoria Mestrado da edição de 2014 do Jovem Cientista.



Foto: Vanda Figueiredo

Foto da Semana

Foto: Iago Aragão

Esse pôr do sol no rio Paraguauçu foi registrado pelo estagiário do NCO Iago Aragão quando voltava para casa, em Cachoeira (BA). Mais uma beleza do nosso recôncavo.



Workshop de entomologia

Foto: Renan Mateus



A ex-bolsista Larissa Conceição

Nas manhãs dos dias 2 e 3 de setembro, foi realizado o I Workshop do Laboratório de Entomologia, com o objetivo de capacitar bolsistas e orientados sobre ações do laboratório e demandas de pesquisa. Houve apresentação dos projetos de pesquisa em andamento no laboratório pela analista Maria de Fátima da

Costa Pinto. Em seguida, o pesquisador Romulo Carvalho falou sobre entomologia e agricultura digital. “Visitando as fontes de informações disponibilizadas *on-line* pela Embrapa” foi o tema da palestra da bibliotecária Lucidalva Pinheiro. Fechando esse dia, o supervisor do NTI, Murilo Crespo, apresentou o aplicativo que auxilia na identificação e controle de pragas e doenças do maracujazeiro, nova solução no âmbito da agricultura digital que vai ajudar produtores, técnicos e estudantes a identificar mais facilmente no campo pragas e sintomas de doenças que atacam a cultura.

O primeiro tema do segundo dia foi “Aplicação do *Cryptolaemus montrouzieri* no controle biológico”, apresentado pelo pesquisador Nilton F. Sanches. A pesquisadora Marilene Fancelli (coordenadora do evento) abordou o comportamento alimentar de insetos. Em seguida, a ex-bolsista Larissa Conceição falou sobre sua trajetória na entomologia. Depois houve apresentações e discussões dos trabalhos dos bolsistas Ana Paula Pinto, Daniel Santos, Fábio Galvão, Juliana Nascimento e Marcela Barbosa, seguidas da palestra do pesquisador Antonio Nascimento “Moscas-das-frutas e a diretiva da União Europeia (2019/523)”. Por fim, os laboratoristas Dilson de Brito, José Carlos Neri e Vandeson de Souza apresentaram suas atividades.

Palestra da SIN sobre inovação

No último dia 30 de setembro, a Embrapa Mandioca e Fruticultura recebeu a visita de Karla Cartaxo, advogada da equipe da Coordenadoria de Suporte Jurídico à Inovação, da Secretaria de Inovação da Embrapa (SIN/CSJ). Ela apresentou palestra sobre a nova norma de parceria com as fundações de apoio à pesquisa e a norma de bolsa de incentivo à inovação. Confira na seção *Bate-papo* (página 3) a entrevista com Kátia.



Foto: Léa Cunha

Joselito Mota (autor da foto) representou a Embrapa na posse dos membros da Frente Parlamentar do Setor Produtivo



Posse na Alba

Em sessão realizada na manhã do dia 30 de setembro, no plenário da Assembleia Legislativa da Bahia (Alba), tomaram posse os 62 membros que compõem os conselhos Parlamentar, Consultivo e Jurídico da Frente Parlamentar do Setor Produtivo: Agropecuária, Indústria e Comércio e Serviços. O pesquisador Joselito Motta representou a Embrapa no evento.

O autor da proposta de criação da Frente Parlamentar, deputado estadual Eduardo Salles, assumiu a presidência, tendo o deputado estadual Tiago Correia como vice-presidente.

Na ocasião, o vice-governador do Estado, João Leão, representou o governador Rui Costa. A sessão foi presidida pelo presidente da Assembleia Legislativa da Bahia, Nelson Leal.

Apresentação sobre SIExp

No dia 3 de outubro, o pesquisador Flávio Breseghello, da Embrapa Arroz e Feijão (GO), fez apresentação sobre o escopo, as funcionalidades e as regras de acesso e uso dos dados armazenados no Sistema de Gestão de Dados Experimentais (SIExp). Trata-se de uma ferramenta *web* que busca viabilizar o processo de aquisição, armazenamento, padronização, segurança e disponibilização seletiva dos dados brutos de experimentos da Embrapa. Gerencia a etapa experimental, desde o planejamento do experimento (identificação, variáveis, fatores, tratamentos, delineamento e sorteio), envolvendo as fases de condução do experimento (planilhas e avaliações) e de finalização (dados armazenados na base) dos experimentos conduzidos pela Empresa.



Foto: Anelly Novais

AGENDA

Humana Brasil em evento de mandioca

A Unidade realiza nesta terça (8) o tradicional dia de campo mensal sobre a cultura da mandioca. O público desta vez são produtores contemplados pela Humana Brasil, associação que atua no estado da Bahia com o Programa Nordeste Cidadão, buscando o desenvolvimento integral das comunidades. De acordo com a associação, os projetos desse programa adotam estrutura organizacional participativa nas comunidades envolvidas, aumentando o capital humano e social da família, sua capacidade produtiva e qualidade de vida. Hoje a Humana Brasil atua em 113 municípios, três estados (Bahia, Mato Grosso do Sul e Goiás), 12 territórios de identidade baianos, atendendo mais de 28 mil famílias, envolvendo, quilombolas, agricultores, pescadores e indígenas.

Despedida dos colegas da terceira turma do PDI

Nesta segunda, dia 7 de outubro, a Unidade realiza singela homenagem aos colegas da terceira turma que aderiu ao Plano de Desligamento Incentivado (PDI). Será a partir das 14h, no Auditório 1.



EXPEDIENTE

Informativo editado pelo Núcleo de Comunicação Organizacional (NCO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura – Cruz das Almas (BA)
 Produção editorial Alessandra Vale (Mtb/RJ 21215), Léa Cunha (DRT/BA 1633), Marcela Nascimento (Conerp/3º 2079), Adrielly Novaes e Iago Aragão (estagiários) • Projeto gráfico e diagramação Alessandra Vale • Apoio Emanuelle Sena e Renan Mateus (estagiários)

Dia do Viveirista de Citros

Nesta quinta, 10 de outubro, o Centro de Citricultura Sylvio Moreira (CCSM), do Instituto Agrônomo (IAC), realiza o 24º Dia do Viveirista de Citros e o 13º Dia do Porta-Enxerto, na sede do CCSM, em Cordeirópolis (SP). O pesquisador Eduardo Girardi, que atua na Unidade Mista de Pesquisa e Transferência de Tecnologia (UMIPTT) Cinturão Citrícola (SP), vai ministrar palestra sobre pesquisas e materiais disponibilizados pela Unidade. Haverá também palestras de profissionais do CCSM, Vivecitrus, Agromillora, Citrograf, Citrusuco e Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA).



SLT informa

POSTO TYREAM	POSTO PINHEIRO
Gasolina comum: R\$ 4,49	Gasolina comum: R\$ 4,49
Gasolina aditivada: R\$ 4,79	Gasolina aditivada: R\$ 4,79
Álcool: R\$ 3,48	Álcool: R\$ 3,48
Diesel comum: R\$ 3,65	Diesel comum: R\$ 3,65
Diesel S10: R\$ 3,75	Diesel S10: R\$ 3,75
POSTO VALE VERDE	POSTO CAJÁ
Gasolina comum: R\$ 4,49	Gasolina comum: R\$ 4,46
Gasolina aditivada: R\$ 4,49	Gasolina aditivada: R\$ 4,54
Álcool: R\$ 3,38	Álcool: R\$ 3,19
Diesel comum: R\$ 3,64	Diesel comum: R\$ 3,57
Diesel S10: R\$ 3,74	Diesel S10: R\$ 3,67

Dia de campo sobre fruteiras

No dia 8 de outubro, o pesquisador Nelson Fonseca comanda as apresentações teóricas e práticas do dia de campo sobre plantio de fruteiras tropicais em Riachão do Jacuípe (BA). O evento será realizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano) – campi Senhor do Bonfim e Governador Mangabeira junto com o Centro Territorial de Educação Profissional (Cetep) Bacia do Jacuípe II João Campos. As palestras vão abordar métodos de propagação de acerola, citros, abacaxi, banana, mamão, maracujá, manga e Spondias e a parte prática vai demonstrar a técnica de enxertia por garfagem e plantio de mamão, maracujá, citros e acerola. Também vai participar das atividades o analista Ildos Parizotto (STT).

projeto
Conecta
Solução Integrada Embrapa de Gestão

Aniversário

- HERMES PEIXOTO - 9/10
- EUGÊNIO COELHO - 10/10
- TÂNIA CONCEIÇÃO - 12/10
- GEORGE TEIXEIRA - 13/10